



Festival Lisboa Soa 2025



MÚSICA
LISBOA

seg, outubro 13 – sábado,
outubro 18, 2025
00:00 – 00:00

Foro

Jardins do Bombarda, R. Gomes Freire
161, 1150-085 Lisboa

Mais informações

[Festival Lisboa Soa](#)

Créditos

Organizado pela SONORA Associação Cultural e com o apoio do Consejería Cultural e Científico da Embaixada de Espanha.

“Lisboa Soa” é um festival itinerante e participativo de arte sonora que destaca a criação artística, contextualizando-a de forma social, política e ecológica, com instalações sonoras, performances e workshops sobre escuta e tecnologias sonoras.

A edição deste ano contará com a participação dos seguintes artistas espanhóis:

Merche Blasco: Grillos

- **13 e 14 de outubro às 15h00.**
- No Jardim da Bombarda.
- Estes participantes atuarão na sua apresentação a 16 de outubro, na Mitra de Lisboa, onde oferecerá o concerto *Fauna*.

O workshop *Grillos* é uma oficina de dois dias que introduz os participantes aos fundamentos da eletrónica e do desenho de circuitos, guiando-os na construção de um sintetizador analógico portátil. Este instrumento reage às condições de luz ambiente e às interações corporais através de sensores de luz integrados.

Merche Blasco: Fauna

- **16 de outubro às 19h30.**
- Na Mitra de Lisboa.

Fauna é um espetáculo improvisado ao vivo que utiliza um conjunto de instrumentos e artefactos criados especificamente para a ocasião. Estes objetos ganham vida através da exploração e do toque, seguindo a metodologia de composição incorporada de Merche Blasco, baseada na interação física com materiais alternativos. Ao longo da atuação, Blasco torna audíveis forças energéticas até então inauditas, explorando a ressonância eletromagnética que interliga todos os corpos presentes na sala.



Clara de Asís: If I Was You

- **17 de outubro às 18h00.**
- Na Mitra Santa Casa de Lisboa.

Em *If I was you*, Clara de Asís entrelaça padrões eletrônicos de evolução lenta em sintetizador analógico com pequenas percussões. Através de diferentes graus de amplificação, estes elementos mudam em presença e relação, gerando interações espontâneas entre frequências e espaços. A peça reflete sobre a ambiguidade da identidade do som – como ele toma forma ao longo do tempo e como se torna difuso. Movendo-se entre a estabilidade e a incerteza, chama a atenção para o processo incorporado da percepção.

Clara de Asís: Practices of Attending

- **18 de outubro às 11h30.**
- No Jardim da Bombarda.

Este workshop propõe uma aproximação à ecologia da atenção no contexto da prática artística do som. Explora a política e a estética da atenção através do audível e as formas como estas se relacionam com a maneira como ouvimos e produzimos som.

Francisco López: VirtuAural Electro-Mechanics

- **18 de outubro às 18h00.**
- No Jardim da Bombarda.

Internacionalmente aclamado pela intensidade, riqueza e surpreendente detalhe áudio das suas performances imersivas no escuro, o compositor / artista sonoro Francisco López tem vindo a cativar públicos em todo o mundo há décadas com as suas experiências sonoras em sistemas multicanal surround, em concertos onde distribui vendas para os olhos ao público (o que ele próprio chama de “orgulhosamente monomédia”). Criadas a partir de uma miríade de ambientes sonoros originais, tanto naturais como artificiais, recolhidos em todo o mundo, estas obras não apresentam paisagens sonoras, mas antes mundos virtuais não representacionais de som (“não realidade virtual, mas sim virtualidade real”), onde o ouvinte desenvolve a sua própria experiência num ambiente em que as regras e os parâmetros são definidos pelos próprios sons, sentidos como espaço e como força física dinâmica.

—Pedro Higuera, Estudios Sonom